

Congonhas recebe Nerso da Capitinga e Filomena no Festival de Popularização de Teatro em julho



Congonhas recebe, entre 17 e 19 de julho, o Festival de Popularização de Teatro, que acontecerá no Teatro Municipal Dom Silvério Gomes Pimenta, recém inaugurado no Centro Cultural da Romaria, com uma programação variada, para todas as idades e gostos. O acesso às sessões será totalmente gratuito com intérprete de libras e apostila em braille.

De acordo com o coordenador do evento, Leandro Borba, o Festival de Popularização do Teatro de Congonhas pretende fortalecer a cultura teatral em Congonhas e popularizar o acesso ao Teatro Municipal Dom Silvério Gomes Pimenta para a comunidade e para os visitantes da cidade histórica. “O Festival vai usar a linguagem cênica, em suas muitas formas, para criar uma experiência de apoio a novos artistas e de redescoberta do teatro para adultos e crianças. O nosso objetivo é que, ao participarem das atividades, os espectadores se sintam estimulados a consumir bens culturais e a frequentar outros eventos realizados no Teatro”, explica.

O Festival de Popularização do Teatro de Congonhas é um projeto idealizado e realizado pela Enquanto Isso em Ouro Preto, com patrocínio master da J. Mendes, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) do Governo Federal, e apoio da Prefeitura de Congonhas, com produção e comunicação da Holofote Cultural.

O evento integra a programação do 29º Festival de Inverno de Congonhas, que homenageia o multiartista Luciomar de Jesus. Também faz parte da campanha Inverno em Minas do Governo Estadual com o objetivo de posicionar Minas Gerais como um dos principais destinos turísticos do país na estação mais fria do ano, tanto pela pluralidade de atrativos e paisagens, que podem agradar qualquer perfil de viajante, quanto pela estrutura e riquezas culturais.

Grandes atrações sendo homenageadas

O Festival de Popularização do Teatro vai homenagear a atriz mineira Gorete Milagres, que completa 30 anos de Filomena conquistando inúmeros brasileiros com o bordão “Ô, coitado!”. A atriz abre o evento na quarta-feira, 17, às 20 horas. No espetáculo comemorativo, Filó, que já foi empregada, diarista, microempresária, governanta, assume que não conseguiu se aposentar e está ali no Teatro para fazer o seu stand-up! A empregada doméstica caipira que sai do interior de Minas Gerais para tentar a vida na cidade grande

apareceu na TV pela primeira vez no humorístico "A praça é nossa" (SBT/Alterosa). Ganhou programa próprio - "Ô, coitado" (também no SBT) - e participou dos humorísticos "SBT Palace Hotel", "Show do Tom" (Record) e "Dedé e o Comando Maluco" (SBT).

Na quinta-feira, 18, às 16 horas será o momento para as crianças. Em "O Mágico de Oz" todos vão em busca do Mágico para conseguir alguma coisa: voltar para casa, coragem, coração e inteligência. É nessa jornada, que descobrirão que tudo isso já está dentro deles. No combate contra a Bruxa Malvada do Oeste, demonstrarão todas essas qualidades. Então, quem precisa do Mágico? É um conto de fadas, onde a heroína tem que enfrentar os seus medos, para conseguir um ideal. Mostra a importância de aprender a conviver com os nossos próprios medos e, ao mesmo tempo, em que também é possível encontrar a coragem quando precisamos dela.

O evento ainda vai homenagear a trajetória de 40 anos de sucesso do ator e comediante Pedro Bismarck nos palcos e na TV. Criador do personagem Nerso da Capitinga, ele vai fechar as apresentações no Teatro Municipal Dom Silvério Gomes Pimenta na sexta-feira 19, às 20 horas com o espetáculo "Rindo à Toa", que reúne causos, piadas novas e clássicas que só mesmo Nerso da Capitinga sabe contar.

Circuito de Popularização do Teatro nas Escolas

Escolas municipais de Congonhas vão receber no dia 05 de julho o Circuito de Popularização do Teatro nas Escolas. A Cia Lamparina vai apresentar o "Espetáculo que não tem nome" para as Escolas Municipais José Cardoso Osório e Fortunato de Freitas Junqueira. Os palhaços Moleza e Lumbriga moram na rua e descobrem repentinamente que foi decretada uma lei de que a partir de agora os moradores de rua também devem pagar aluguel, de acordo com a "Puliça". Então eles inventam qualquer geringonça ou maneira desengonçada para conseguir dinheiro.

J. Mendes

A J. Mendes se enxerga e se posiciona como agente transformador da sociedade. É uma empresa catalisadora do crescimento das comunidades onde está presente ao implantar mudanças econômicas e socioambientais de ganho mútuo. Com essa postura, promove os direitos humanos e a cidadania, respeitando a diversidade e contribuindo para transformar a sociedade.

Tudo isso porque prioriza as pessoas, considerando sempre as necessidades, características próprias e anseios dos indivíduos e da coletividade. A política social da empresa é um atestado de seus compromissos com o desenvolvimento da sociedade e, em âmbito maior, com o crescimento sustentável do País. Em resumo, para J. Mendes, a empresa e a comunidade devem caminhar juntos.

Sua atuação - em museus e centros culturais próprios, na preservação e valorização de patrimônios materiais e imateriais e nas múltiplas manifestações artísticas que realiza ou fomenta - está ligada à visão de que a cultura é instrumento de transformação social, capaz

de gerar impacto positivo na vida das pessoas e construir um legado para as próximas gerações

Serviço:

Festival de Popularização do Teatro de Congonhas

Data: 17 a 19 de julho de 2024

17/07 - 20h - Filomena

18/07 - 16h - O Mágico de Oz

19/07 - 20h - Nerso da Capitinga

Local: Teatro Municipal Dom Silvério Gomes Pimenta

Ingressos gratuitos, mediante retirada antecipada na portaria do Teatro duas horas antes de cada espetáculo.

<https://real.fm.br/noticia/2843/congonhas-recebe-nerso-da-capitinga-e-filomena-no-festival-de-popularizacao-de-teatro-em-julho-em-20/07/2024>
01:27